

## **Laudo Técnico de Vistoria – Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas – GCIAP – IEF e Regional Centro Sul**

**Data da Vistoria:** 18/07/2013

**Propriedade:** Fazenda Vista Alegre - Área total: 159,00 há

**Município:** Itatiaiuçu - MG

**Proprietário:** MBL – Materiais Básicos Ltda.

**Objetivo:** Instituição da Reserva Particular do Patrimônio Natural MBL II

**Área solicitada - RPPN:** 11,20 ha

**Processo:** protocolo nº 009158 de 19 de julho de 2006

### **1) Descrição da Área:**

A área proposta para a instituição da RPPN MBL II de 11,20 há constituída por uma gleba dentro da Fazenda Bela Vista, localizada no município de Itatiaiuçu próximo a rodovia que liga este município a Itaúna, zona geográfica Metalúrgica do estado de Minas Gerais.

A propriedade possui as seguintes coordenadas em formato UTM X = 553073.725 Y = 7769625.092, DATUM horizontal SAD 69, meridiano central 45° e está a aproximadamente 13 Km, em linha reta, a sudeste do centro da cidade de Itaúna.

O acesso, a partir de Belo Horizonte, é pela rodovia BR – 381 (Fernão Dias) em direção a São Paulo. Após percorrer aproximadamente 65 km, entrar a direita na rodovia MG-431 em direção a Itaúna. Depois de passar pela cidade de Itatiaiuçu, percorrer 10 km até a sede da fazenda e a área proposta para a RPPN. No local está uma placa indicativa do Centro de Educação Ambiental da MBL.

O Centro de Educação Ambiental da MBL – SIAM compreende uma estrutura com dois funcionários e um técnico ambiental onde são realizadas atividades de educação ambiental para as escolas da região. Dois funcionários e um Técnico Ambiental são responsáveis pelas atividades do SIAM. Outros dois funcionários cuidam exclusivamente da área da RPPN.

A área proposta para RPPN possui um relevo ondulado e encontra-se na encosta sul da Serra Samambaia ou Serra Azul, continuação da Serra do Curral em sua porção oeste.

A futura RPPN encontra-se inserida na reserva legal da propriedade averbada sob a matrícula nº 20.123 e faz limite com outra área proposta para ser a RPPN MBLI.

## **2)Vegetação e fauna**

A Serra Azul, com denominação local de Ponta da Serra, está inserida na área recoberta pelo Complexo do Brasil Central ou do Cerrado, na área de transição entre domínio cerrado e o domínio de matas (Floresta Atlântica). Conforme Rizzini (1979), dentro deste Complexo podem ser encontradas formações vegetais pertencentes à Floresta Atlântica, Floresta Estacional, o Cerradão (Floresta Esclerófila), comunidades higrófilas, e áreas recobertas por Campo Limpo e Campo Rupestre.

Na área proposta para instituição da RPPN MBL II ocorre predomínio da vegetação de cerrado que ocorre em parte das encostas da Serra e apresenta-se aberta, com arvoretas espaçadas e distribuída de forma contínua em alguns trechos.

De acordo com inventário qualitativo realizado pela empresa MBL , entre os elementos arbustivo-arbóreos, são encontrados o jacarandá-tã (*Machaerium brasiliensis*), marmelinho (*Alstroplenkia populnea*), chico-pires (*Ptecolobium incuriale*), caviúna (*Dalbergia miscolobium*), carobão (*Cybistax antisyphillitica*),

candeias (*Eremanthus incanus*, *Eremanthus erythropappa*), ipê-cascudo (*Tabebuia ochracea*), tingui (*Dictyoloma vandellianum*), barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), pau-santo (*Kielmeyera coriacea*), pau-de-vinho (*Vochysia thyrsoidea*), guaçatonga (*Casearia sylvestris*), açoita-cavalo (*Luehea* sp.), faveiro (*Dimorphandra mollis*), pau-terra-grande (*Qualea grandiflora*), pimenta-de-macaco (*Xylopia aromatica*), muricis (*Byrsonima verbascifolia*, *B. coccolobifolia*), sucupira-preto (*Bowdichia virgilioides*), ariri (*Syagrus flexuosa*) e o jatobá-do-campo (*Hymaenaea stilbocarpa*).

Existe também um pequeno povoamento de eucalipto, com sub-bosque desenvolvido e com o surgimento de várias espécies secundárias tolerantes ao sombreamento.

De acordo com informações do inventário foram identificadas na área e no seu entorno sete espécies da herpetofauna, 40 espécies da avifauna e oito espécies de mamíferos que são significativas para a região.

### **3) Hidrologia**

A Serra Samambaia ou Serra Azul é o divisor de águas entre as bacias do Rio Veloso, ao sul, e do Ribeirão Serra Azul, ao norte; ambos pertencentes à bacia do Rio Paraopeba.

A área a ser instituída como RPPN, encontra-se voltada para a encosta sul, cujo trecho drena para a cabeceira do Ribeirão dos Pintos, um dos formadores do Rio São João, que por sua vez deságua diretamente na Represa do Benfica.

### **4) Estado de Conservação**

A propriedade Fazenda Vista Alegre, foi adquirida pela MBL Materiais Básicos Ltda, com o intuito de instituir a unidade de conservação particular (RPPN).

A futura RPPN se encontra em bom estado de conservação e todas as ações referentes a essa área são desenvolvidas para a preservação dos recursos naturais existentes.

#### **5) Atividades desenvolvidas no local**

Atualmente em parte da propriedade, fora dos limites da área proposta para RPPN, existe uma estrutura de acondicionamento de rejeito de minério de ferro, localizada na porção norte da fazenda. No restante da propriedade não é desenvolvida nenhuma atividade, sendo somente para a conservação dos recursos naturais ali existentes.

#### **6) Eventuais pressões potencialmente poluidoras**

Apesar de não existir registro recente, ocorrem riscos de incêndios florestais decorrentes da proximidade do imóvel com a Rodovia MG 431 e também com propriedades vizinhas voltadas as atividades agropecuárias.

Outra pressão potencial é a existência de um empreendimento minerário localizado a montante desta propriedade que atualmente encontra-se arrendada para USIMINAS. Vale ressaltar que todas as áreas a jusante deste empreendimento minerário são protegidas por um sistema de controle ambiental baseado no controle de processos erosivos, controle da drenagem superficial e revegetação de áreas degradadas.

#### **7) Outras considerações**

Foi observado o interesse dos técnicos da empresa requerente com a conservação dos recursos naturais da propriedade como também com o desenvolvimento de atividades de educação ambiental no SIAM.

## 8) Conclusão

Pela representatividade da área proposta como remanescente da vegetação e refúgio da fauna ali existente, bem como, pelos outros fatores e considerações registradas, concluímos pelo deferimento da solicitação da criação da RPPN MBL II.

Belo Horizonte, 9 de outubro de 2013



Denise Maria Lopes Fôrmoso

Analista Ambiental – Engenheira Agrônoma CREA 44419  
Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas – DIAP  
IEF- MG

